

# Caracterização do solo dos sítios do experimento esecaflor

Beatriz Quanz

Orientadora: Dra. Maria de Lourdes P. Ruivo  
Vigência da bolsa: julho/00 a janeiro/01

O experimento de seca na floresta (ESECAFLOR), que objetiva excluir a água do solo e verificar os efeitos deste stress nas características do solo e da vegetação, está sendo desenvolvido na Estação Científica Ferreira Penna (Caxiuanã-PA). O objetivo do presente trabalho é acompanhar os levantamentos iniciais de solo antes e após a implantação do experimento. Os resultados parciais apresentados referem-se às características: morfológicas (cor, estrutura, drenagem, ..), física (granulometria), física-química (pH) e química (teores de carbono orgânico e do CO<sub>2</sub> evoluído) dos solos em dois sítios do ESECAFLOR (A e B) e um sítio onde está implantada a torre de observação micrometeorológica do Projeto LBA (T). Os solos, classificados como Latossolo, apresentam seqüência de horizontes A, B, e C. A coloração variou de bruno amarelo escuro (10YR) a vermelho amarelado (5YR). Os sítios do ESECAFLOR são arenosos e bem drenados. Por outro lado, no sítio T o solo é argiloso e moderadamente drenado. De modo geral, observou-se uma variação inversamente proporcional entre os teores de carbono orgânico (C) e pH em profundidade. Os valores de pH apresentaram pouca variação com a profundidade e variam de extremamente ácido a fortemente ácido. Os teores de C varia de 4 a 100g/kg no sítio A, de 4 a 60g/kg no sítio B e de 15 a 143 g/kg no sítio T. Por outro lado, os teores médios de CO<sub>2</sub> evoluído foram mais elevados no sítio T (8,08mg/g) que os encontrados nos sítios A (6,60mg/g) e B (5,28mg/g). Isso mostra que o maior teor de nutrientes e a umidade constante estão contribuindo para o aumento da atividade biológica no sítio T.